



Distribuição Gratuita

Cruz Alta

Dezembro 2013

Edição nº 109 - Ano XI
Director: P. Armindo Reis

www.paroquias-sintra.pt

encerramento do ANO DA FÉ



Peregrinação

Santuário N. Srª dos Remédios - Peniche



Páginas Centrais

Exposição de Presépios de Natal
Igreja de São Martinho - Vila Velha de Sintra
6, 7 e 8 de Dezembro 2013
das 10.00h às 18.00h

Divirta-se, veja actuações, conviva... e AJUDE!
LANCHE DE NATAL SOLIDÁRIO
7 de DEZEMBRO
SALÃO DA IGREJA DE SÃO MIGUEL
AS 15H30 | SINTRA

COM:
CORO DA BOA NOVA
DAMAS DE PAUS
PALHAÇOS
CONCURSO DE DESENHOS
PINTURAS FACIAIS
MUSICA
ANIMAÇÃO
LANCHE
RIFAS
E MUITAS SURPRESAS!

ADULTOS . CRIANÇAS
• 4 € 2 €

a receita reverte na totalidade para:
Novo Mundo Exército da Salvação
para mais informações:
lanchedenatalsolidario@hotmail.com

Caminhar no Advento



Páginas Centrais

Igreja na Abrunheira



Sonho de 40 anos torna-se realidade

AGORA, S. PEDRO?
FOLHA 2

GIL VICENTE EM PENAFERRIM?!

SABADO, 07 DEZEMBRO / 18H30
IGREJA DE S. MARTINHO (VILA VELHA)

DOMINGO, 08 DEZEMBRO / 18H30
IGREJA DE S. PEDRO

É SEJA PAROQUIAS DO VILHO PASTORAL, REUNIAMOS OS DOZENTES PARTICIPANTES UMA GARRINHA BRANCA BRANCA DE ANIMAZ

AGROPECUARIA QUE, DO ALTO DO VILHO DE LAZ, TODOS VILHOS ACORRE O PENHO E AUA

SEMPRE PARTICIPAR AO DESPREZIVEL!!



Editorial

José Pedro Salema

Natal

Como cada Natal acontece, esta época desperta o Deus que nasce em mim e que eu teimo em reconhecer.

O Deus Criador sentiu imensa misericórdia pelos homens e quis vir ao mundo para ser salvação. Cristo veio para salvar. Nós viemos para ser salvos.

A experiência de salvação que vivemos, é a mensagem que o Natal nos recorda. ELE nasceu para que nós pudéssemos viver como Ele. "Pega na tua cruz e segue-Me".

Se vivo em busca de fé, sei que Cristo veio responder à minha razão de viver. Tenho de pegar na minha cruz, juntamente com os outros que me rodeiam, e colocá-la ao lado da Cruz de Cristo, no altar. Viver os passos de cada Missa como entrega da minha vida nas mãos de Jesus, que Ele mesmo se encarrega de nos fazer Seus, para caminharmos ao Seu lado, para a vida eterna!

Natal é isto mesmo, nascer todos os dias para uma nova vida! Cheio de esperança e com vontade de seguir Jesus com a minha cruz, sabendo que ela é leve pois o Espírito de Deus se encarrega que ela não pese mais do que aquilo

que eu possa carregar.

Não consigo

guirei caminhar sozinho pelos meus próprios passos. Por isso o encontro com Cristo no meu coração é essencial e tenho de procurar o alimento junto dEle. Na Eucaristia, crio em mim as condições de comunhão com Deus e nesta relação que mantenho dentro de mim, Deus dá-se a comer para que eu tenha tudo. Só Ele basta e este alimento é força, que me ilumina, me aquece e faz vibrar.

Senhor, obrigado por gostares de mim como eu sou. Que cada molécula de ar que eu respire, venha cheia de Ti, do Teu amor, da Tua entrega. Que eu sinta nessa brisa que não vejo, mas que me acaricia por onde eu for, me fortalece e alimenta, me aquece e ilumina, a tranquilidade capaz de juntar a minha cruz à Tua, e morrer no meu pecado, e ressuscitar numa nova vida.

Que neste Natal eu viva mais para os outros do que para mim, entregando-me nas mãos do Jesus Menino, que nasceu com um amor profundo, para me salvar a mim, para salvar o mundo! ■



Os Nossos Padres

Pe. Armindo reis

Introdução ao Programa Pastoral das paróquias da UPS

Caros paroquianos, Quando vos escrevo estas palavras estou entre vós ainda há pouco dias e corro o risco de não ser assertivo no olhar da realidade que só conheço superficialmente. Mas transmito-vos as minhas primeiras impressões e projectos. Há coisas que se sentem e vêem apenas nos primeiros contactos. Depois, com a habituação e a rotina há o risco de já não se reagir.

Ao olhar para as três paróquias da Unidade Pastoral imagino uma multidão de quase 30.000 pessoas que aqui reside, mais uma imensidão que por aqui circula todos os dias, e vejo as comunidades cristãs que são pequenas mas com vida e desejo de caminhar.

A realidade destas comunidades é bastante variada pela localização geográfica, pelos grupos sociais e culturais que as constituem e pelas suas histórias concretas.

Temos as igrejas históricas, Santa Maria que já não tem comunidade residente, São Martinho que tem uma comunidade envelhecida, São Pedro que, enchendo a igreja por ser de menor dimensão, sofre do mesmo problema. Depois temos a nova igreja de São Miguel, com o seu Centro Pastoral, que pela grandeza dos espaços reúne a maior comunidade e mais jovem, mas ainda assim muito escassa perante a dimensão da população da Unidade Pastoral de Sintra. A população está hoje muito dispersa pelas localidades dos arredores da Vila, várias delas sem igreja,

celebrando em pequenas capelas, escolas e associações. Essas celebrações nos vários lugares são um sinal importante da presença da Igreja, embora não congreguem também muitos cristãos.

Ao nível da evangelização (dos praticantes e dos que o não são) vemos algum dinamismo, mas com relativamente pouca adesão aos movimentos e grupos existentes.

Há no entanto um grande número de cristãos bem preparados, que são potencial para uma nova evangelização da população afastada ou indiferente à Igreja.

Sente-se um pouco a falta de união nos objectivos pastorais, pelo que seria importante aprofundar a comunhão que é própria da Igreja, de modo a que o todo e cada um dos cristãos possam ser testemunho activo da Boa Nova de Cristo.

Precisamos de tornar as nossas comunidades atractivas para aqueles que as circundam. Precisamos de evidenciar que Jesus Cristo está connosco e nas nossas acções.

O programa pastoral da nossa diocese aponta precisamente para aí: "a fé actua pela caridade". As nossas paróquias precisam de evidenciar esse amor de Deus, vivido entre os cristãos e transbordante para os outros que ainda não conhecem Cristo.

A caridade, amor à maneira de Jesus, precisa de ser cultivada. Não se chega à caridade sem uma fé bem alimentada na Palavra de Deus e nos sacramentos e vivida

com os suas canções, violas e outros instrumentos musicais. Afirmávamos a fé com um CREIO tão convincente que as esplanadas que nos observavam ficavam estupefactas com tanta ousadia.

Chegados ao recinto da celebração assistimos a uma onda espantosa de júbilo pela entrada jubilosa do nosso Patriarca, que se dignou inserir na comitiva.

O ponto alto do dia foi a

Eucaristia celebrada e partilhada por alguns milhares de cristãos ao redor do seu Bispo e do presbitério diocesano.

Na homilia o nosso Bispo referiu a razão da nossa estadia ali, naquele santuário mariano; estávamos a celebrar e a manifestar bem alto a nossa fé com Maria para sermos salvos na cruz do seu Filho.

O nosso Bispo manifesta o seu credo perante os seus diocesanos: "...eu creio e



em Igreja, que é o Corpo de Cristo. Precisamos por isso de valorizar esse alimento que Deus nos dá, preparar bem as famílias para o receberem, despertar nos jovens e crianças essa busca de uma vida cristã.

Há muito trabalho por fazer, não só para os padres e diáconos que constituem a Equipa Pastoral, como para cada paroquiano que se assume como cristão praticante. Uma coisa é certa, só em união, caminhando em conjunto com o mesmo rumo é que poderemos ser os instrumentos de Deus para a renovação e crescimento da Igreja nesta freguesia.

Que Deus nos auxilie nestes propósitos e nos abençoe.

No decorrer do mês de Novembro a UPS publicará o Programa Pastoral na sua página na internet e em papel, para aqueles que o desejarem. Os lugares, grupos ou movimentos que ainda não entregaram a sua programação para este ano deverão fazê-lo com urgência. ■

quero crer que tudo quanto aconteceu nas nossas vidas e comunidades ao longo do Ano da Fé, hoje concluído, serviu de facto para nos convencer ainda mais de que, enquanto cristãos, só podemos ser assim, definitivos e totais no acolhimento e seguimento de Cristo".

Por isso concluí que o nosso programa diocesano seja o de "actualizá-lo pela caridade". ■



A Melhor Parte

Diác. Joaquim Craveiro

CREIO, CREIO, CREIO

Celebrámos dia 24 de Novembro, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

Peregrinámos até Peniche, lugar eleito pela diocese de Lisboa, para encerramento do Ano da Fé. Foi lindo ver a multidão de gente que nesta tarde solarenga invadiu as ruas da cidade.

Com origem em três lugares distintos, convergimos para o Santuário de Nossa Senhora dos Remédios. O percurso foi um momento de grande manifestação de fé. Ostentando bandeiras, estandartes caminhámos à sombra da Cruz que nos conduzia pe-



las ruas com admiração de muitos que nos observavam. Na junção com o grupo do oeste recebemos um grupo de jovens que nos animaram



Alegria

Pediram-me para refletir sobre a Alegria e eu fiquei assim meio sem saber como começar... E agora o que faço?

Comecei por consultar o dicionário, onde podemos constatar que a definição de alegria é: "um sentimento de contentamento, de prazer de viver, júbilo, satisfação, exultação. Costuma ser expresso através de sorrisos"

Sentimento? Então quando a sentimos?

Pode ser com motivo, por exemplo quando o nosso clube ou a nossa seleção marca o golo da vitória, ou quando recebemos notícias de um ente querido que está longe...

Pode ser sem motivo aparente, quando é apenas um sentimento que nos invade ou quando simplesmente ouvimos um passarinho cantar, ou sentimos o cheiro da chuva que acabou de molhar a terra ressequida...

Podemos ter uma alegria espontânea, quando encontramos alguém ou algo que não esperávamos e com isso o nosso coração bate mais depressa...

Mas como é que essa ALEGRIA nos aproxima de Deus?

Como podemos ter a consciência de que nós Cristãos temos a obrigação de ser alegres?

Nos Evangelhos Jesus uti-

liza várias parábolas que nos mostram a necessidade de sermos alegres. Vejamos alguns exemplos:

A mulher que encontrou a dracma perdida e que por isso chamou as amigas e com elas fez uma festa;

O pastor que perdendo uma ovelha deixa tudo e não descansa enquanto não a encontra, sentindo uma alegria enorme quando a descobre;

O filho pródigo... essa parábola que sempre me incomodou e que cada vez mais utilizo como exemplo... A profunda alegria que se encontra nessa parábola... não é no filho que regressa, mas no PAI que recupera o filho...

Não será essa alegria o expoente máximo do exemplo? E não podemos ver aí a ALEGRIA de Deus quando um dos Seus filhos anda perdido e volta ao caminho certo? Quando voltamos à Sua presença?

Está nas nossas mãos, ou melhor, no nosso coração, a chave para a ALEGRIA, para a nossa e para a do PAI, basta que todos os dias nos lembremos de estar com Ele, de o deixar habitar o nosso coração...

Alegremo-nos com a Alegria do Pai e que através d'Ele, a nossa ALEGRIA seja contagiosa.

Haja sempre Alegria entre nós Cristãos, seja a ALEGRIA a nossa marca!

Obrigado meu Deus
por me mostrares que caminho seguir,
por me fazeres ver o que está certo ou errado.
Continua a iluminar a minha vida. Amén

Pedro Oliveira

Pai nosso
Que estais nos céus
Tu que me ajudas dia a dia
Tu que me compreendes hora a hora
Tu que sabes o que quero e o que não quero
Obrigado por tudo o que fazes
E não me deixes cair a felicidade e a alegria
E livrai-me do mal
Amén

Tomás

Terças.Com - Porque não?

A Pastoral da Juventude, Universitária e Vocacional prepararam para este ano encontros destinados aos jovens da nossa Diocese, e que são um verdadeiro convite a uma paragem para oração e reflexão, no meio das semanas agitadas que todos nós vivemos.

As TERÇAS.COM têm vindo a cativar jovens que não têm medo desse desafio; mas queremos mais! Por isso anota na tua agenda as próximas Terças, sempre às 21h30, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Avenida de Berna). Não é necessário inscrição; basta apareceres.

03 Dezembro_Vocação Rapazes

10 Dezembro_Vocação Raparigas

17 Dezembro_Namorados

Para veres o calendário completo para este ano e saberes mais sobre estes encontros vai a www.tercas.weebly.com.



Caritas Diocesana de Lisboa

10 Milhões de Estrelas Um Gesto Pela Paz

A Operação "10 Milhões de Estrelas – Um Gesto Pela Paz", nasceu em França no ano de 1984, e neste Ano do Voluntariado, tem como objectivo, a sensibilização das sociedades para o fomento da Solidariedade no Mundo, e por isso da Justiça e da Paz.

Com gesto simbólico de compra de velas pretende-se dar um sinal visível da adesão dos portugueses à causa da Paz, e em particular da ligação dos cristãos à Luz no Mundo e ao Advento.

As quatro velas da coroa simbolizam, cada uma delas, uma das quatro semanas do Advento. À medida em que se vai aproximando o Natal, vamos ao passo das semanas do Advento, acendendo uma a uma as quatro velas representando assim a chegada do Senhor Jesus, Luz do Mundo.

- A primeira vela lembra o perdão concedido a Adão e Eva;
- A segunda simboliza a fé de Abraão e dos outros Patriarcas, a quem foi anunciada a Terra Prometida;
- A terceira lembra a alegria do rei David que recebeu de Deus a promessa de uma aliança eterna;
- A quarta recorda os Profetas que anunciaram a chegada do Salvador.

O Advento que começará nas Vésperas de domingo, dia 1 de Dezembro próximo, irá até às primeiras Vésperas do Natal de Jesus, contados os quatro domingos.

O valor apurado na venda das velas em 2013, de acordo com indicações da Caritas Portuguesa, será aplicado em projectos de apoio ao povo do Brasil, na seguinte proporção:

- 35% para "APOIO A CRIANÇAS VÍTIMAS DO CONFLITO NA SÍRIA";
- 65% para projectos das Caritas Diocesanas nacionais

As velas custam 1 euro cada, serão vendidas à porta das igrejas da Unidade Pastoral de Sintra, e são precisos voluntários para ajudarem a fazer a venda (podem oferecer-se contactando o cartório paroquial).

O resultado das vendas reverte inteiramente para esta campanha da Caritas.

O site da campanha encontra-se em: <http://www.caritas.pt/site/estrelas/>



Abrunheira começou a construir a sua igreja

P. Armindo Reis

Abrunheira, comunidade da Paróquia de São Pedro de Penaferrim, começou há alguns dias a construir a tão desejada igreja sonhada há mais de 40 anos por uma "Comissão da Boa Vontade".

Para já será construída apenas a cave, que será a futura instalação da casa mortuária, mas que até se construir a igreja propriamente dita, servirá de capela e sala de catequese.

O projecto é do Arq. Jesus Noivo e foi desenvolvido em

coordenação com o Secretariado das Novas Igrejas do Patriarcado de Lisboa.

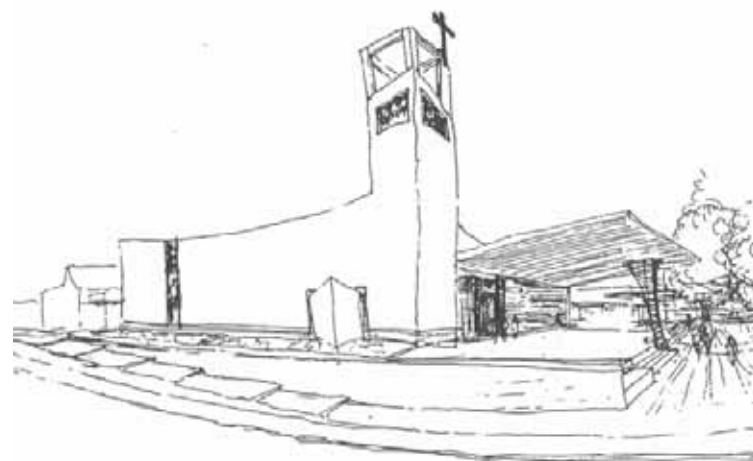
A construção desta fase está a cargo da empresa Costa & Carvalho SA e tem um custo de 232.000,00€ acrescido de IVA, com um prazo de construção de 12 meses.

Neste momento a Comunidade da Abrunheira tem cerca de metade deste valor, pelo que ao longo do ano será necessário um grande empenho na angariação de fundos.

A Abrunheira tem quase

5000 habitantes que, sendo a maioria católicos, precisam de se congregarem na realização deste projecto que virá a ser um local de referência na localidade e permitirá o crescimento da comunidade cristã.

É importante que a Paróquia de São Pedro se una neste objectivo e até toda a Unidade Pastoral. Todos juntos será mais fácil. A Comissão, presidida pelo Pároco, aceita sugestões para angariação de fundos.



Questionário para o Sínodo dos Bispos sobre a Família

O Papa Francisco proclamou a III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos, que terá lugar no Vaticano de 5 a 19 de Outubro de 2014 sobre o tema: «Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização».

Para preparar esta Assembleia, o Secretariado Geral do Sínodo convida todos os

católicos a darem o seu contributo para melhor preparar o Instrumentum Laboris (documento de trabalho). Para dar seguimento a esta consulta, a Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa disponibiliza, no site da pastoral da Família um questionário online, facilitando o contributo de cada fiel católico. Não são questões fáceis porque

exigem algum conhecimento teológico e da pastoral familiar, mas quem se sentir preparado poderá responder até dia 8 de Dezembro de 2013. Para preencher o questionário basta aceder na internet ao seguinte link: <http://familia.patriarcado-lisboa.pt/sinodofamilia>

QUESTIONÁRIO OS DESAFIOS PASTORAIS DA FAMÍLIA NO CONTEXTO DA EVANGELIZAÇÃO



<http://familia.patriarcado-lisboa.pt/sinodofamilia>
Responda até 8 de Dezembro

<http://familia.patriarcado-lisboa.pt/> | <https://www.facebook.com/familia.patriarcadolisboa>
familia@patriarcado-lisboa.pt



Fundação António Silva Leal Cantina Social

Atenta às necessidades sociais que se fazem sentir no momento actual, a fundação António Silva Leal aderiu à Rede Solidária das Cantinas Sociais com o objectivo de fazer chegar a todos um bem essencial – A Alimentação.

Desde dia 30 de Julho que são disponibilizadas refeições diárias gratuitas.

INSCRIÇÕES: Lar da Quinta do Oitão, Rua Dr. Higino de Sousa nº 11/13 – São Pedro de Sintra.

Horário:

2ª a 6ª feira

11 h – 13 h

14:30 h – 16 h

Localização de Distribuição:

Lar da Quinta do Oitão e Mercado Municipal de Rio de Mouro

Contacto: 219 230 437



Venda de Natal da UPS

Largo da Estefânia (junto à Farmácia Marrazes)



MAFEP
segurança contra incêndios

Estamos Presentes na sua segurança

Conte connosco para a segurança contra incêndios. Planeamos, fornecemos e efectuamos manutenção para qualquer situação.

Em casa ou no seu negócio,
consulte-nos.

www.mafep.pt



Como melhorar os níveis de colesterol no sangue

As duas principais substâncias gordas (lípidos) presentes no sangue são o colesterol e os triglicéridos. As gorduras aderem a certas proteínas para se deslocarem com o sangue. São as lipoproteínas

Quais são os “bons” e “maus” tipos de colesterol?

As lipoproteínas de baixa densidade(LDL)consideramos o “mau” colesterol. Quanto maior o valor de LDL no sangue, maior o risco de doença cardiovascular. Pelo contrário, as lipoproteínas de alta densidade(HDL)que consideramos o colesterol “bom”, pretendemos que estejam com valor elevado, pois reduzem o risco deste tipo de doença.

Consideram-se valores

ideais, o colesterol total abaixo de 200mg/dl, o valor das HDL superior a 60mg/dl, o valor das LDL inferior a 100mg/dl, e os triglicéridos inferiores a 150mg/dl.

Para obtermos estes valores aceitáveis no sangue, evitando o risco de sofrer de doenças cardiovasculares, existem muitas medidas que devemos procurar cumprir.

Em primeiro lugar a dieta. Existem dois tipos de gorduras na nossa alimentação. As saturadas, as “más” e as insaturadas, as “boas”.

Devemos evitar, portanto, ingerir as gorduras saturadas

As gorduras saturadas, podem ser de dois tipos. As de origem animal (gordura da carne, leite, alguns queijos, por exemplo) e vegetal (óleo

de palma, por exemplo).O outro tipo de gorduras saturadas são as sintéticas, chamadas gorduras “trans”.Estas são utilizadas nas margarinas, nos óleos hidrogenados, nalgumas embalagens de produtos alimentares comerciais, etc. Devemos, por isso, ler bem os rótulos das embalagens e estudar os respectivos ingredientes.

Se comermos gorduras, devemos escolher as insaturadas. Elas fazem –nos falta, e existem na maioria dos legumes, leguminosas e frutos secos, no azeite, etc. Dentro dos frutos secos ,opte por pequenas quantidades de amêndoas, nozes ,avelãs, ou castanhas.

Coma também alimentos ricos em fibra, como legumes

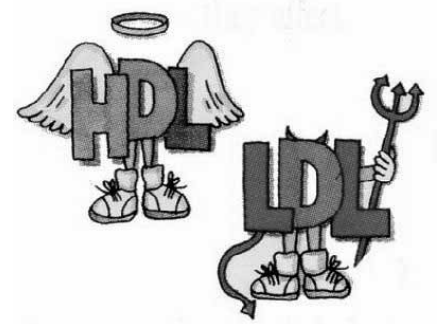
variados, cereais integrais, feijão e ervilhas.

As proteínas vegetais são indicadas, como a soja. No que se refere às proteínas animais é preferível optarmos pelo peixe gordo, como o salmão, o atum, ou a sardinha. E se for capturado no mar ,melhor, em vez daqueles peixes criados em aquacultura, claro.

E a fruta variada também faz parte de uma boa alimentação.

Fala-se agora muito de um tempero tradicional chinês, a levedura vermelha do arroz ,que tem características benéficas para reduzir os valores dos lípidos, no sangue.

Existem também, como se sabe, diversos medicamentos



eficazes que têm este objetivo, prevenindo as doenças cardiovasculares.

O exercício físico regular aeróbico é também fundamental.

Em suma, para manter equilibrados os valores do colesterol e triglicéridos, tenha em conta a sua alimentação cuidada e faça regularmente exercício físico de forma moderada.

Utopia Teatro e Manta de Retalhos

Nuno Vicente

Utopia Teatro e Manta de Retalhos levam Gil Vicente às Igrejas de S. Pedro e S. Martinho de Sintra

A Utopia Teatro e a Manta de Retalhos, grupo de teatro da Unidade Pastoral de Sintra, revelam a segunda parte do projecto “E agora, S. Pedro?": **Gil Vicente em Penaferrim?!?** é um insólito encontro entre saloios e o teatro de Gil Vicente, a propósito do Natal. O público pode “assistir ao improvável” na Igreja de S. Pedro de Penaferrim (7 de Dezembro, 21h30) e na Igreja de S. Martinho, no centro histórico de Sintra (8 Dezembro,21h30). A entrada é grátis.

“Auto Pastoril Português” de Gil Vicente, na Igreja e pelo Natal?

E se as personagens do “Auto Pastoril Português” de Gil Vicente encontrassem uns quantos saloios daqui de sintra? Acreditariam que, do alto do monte da Lua, todos viessem adorar o Menino e sua mãe?

Venha assistir ao improvável!



O Projeto “E agora, S. Pedro?” renova-se, recicla-se e assume-se ainda mais eclético e ousado não perdendo sua orientação de fundo: ajudar a construir pontes “improváveis”,relacionando a Cultura e as Artes com as tradições próprias de cada Comunidade. Neste caso é de S. Pedro de Penaferrim que falamos, micro-cosmos onde muito da “alma” única de Sintra se revela.

Desta vez tomamos para mote excertos do “Auto Pastoril Português” de Gil Vicente, à mistura com comentários e quadras saloias com direito a coro, música e ainda uma “chacota” bailada, e tudo isto apresentado no interior das Igrejas de S. Pedro e S. Martinho, coração de Sintra. Assim concebera este “Auto Pastoril Português”, há 500 anos, o mestre Gil Vicente: para ser apresentado num espaço sacro.

ADVENTO



Toda a liturgia do Advento é apelo para se viver alguns comportamentos essenciais do cristão: a expectativa vigilante e alegre, a esperança, a conversão, a pobreza.

Lanche Solidário

Este ano, como vem sendo habitual, o Sport União Sintrense e a Unidade Pastoral de Sintra dão as mãos numa causa solidária, organizando uma Lanche de Natal solidário. Este evento terá lugar dia 7 de Dezembro às 15h30 no salão da Igreja de S. Miguel. Esta acção, aberta a todos, tem como intuito adquirir receitas que reverterão na totalidade para a instituição Exército de Salvação de Sintra, que acolhe crianças que por diversos motivos foram retiradas dos pais. Num tempo de "crise" é fundamental que o espírito de mudança se alicerce num forte sentido de solidariedade pois só assim faremos de Sintra, de Portugal, e enfim, do mundo um lugar melhor.

O preço das entradas será 2€ para as crianças, 4€ para os adultos incluindo como costume um lanche e espetáculo. Haverá também um concurso de desenho com o tema "Juntos por um Natal melhor". Todas as crianças entre os 3 e os 12 anos poderão participar com direito a prémios para os vencedores dos 3 grupos : 3-5, 6-9, 10-12 (havendo surpresas para todos os que forem ao lanche).

Para as reservas e contactos o email é: lanchedenatalsolidario@hotmail.com.
Contamos com todos!

Concertos de Natal

A Câmara Municipal de Sintra, à semelhança de anos anteriores, pretende comemorar a quadra natalícia com a realização de concertos nas igrejas das Paróquias de Sintra interpretados por alguns dos melhores Grupos Corais.

Anote já as datas na sua agenda, não perca:

Dia 8 de dezembro (domingo), às 16h00 – Igreja Paroquial de São Pedro de Penaferrim
Dia 15 de dezembro (domingo), às 16h00 – Igreja Paroquial de São Martinho
Dia 22 de dezembro (domingo), às 16h00 – Igreja Paroquial de São Miguel
Dia 4 de janeiro de 2014 (sábado), às 21h30 – Igreja Paroquial de São Martinho – CONCERTO DE ANO NOVO

Exposição de Presépios

Realiza-se nos dias 6,7 e 8 de Dezembro, na Igreja de São Martinho, a II Exposição de Presépios. A exposição poderá ser visitada entre as 10h e as 18h.

À semelhança do ano passado, a organização gostaria de ter a representação de todos os grupos da UPS.

Para tal, bastará entregar na Igreja de S. Martinho, o presépio, devidamente identificado até ao dia 4 de Dezembro.

A recolha do mesmo deve acontecer a partir de 8 de Dezembro pelas 18h.



Exposição de Presépios de Natal
Igreja de São Martinho - Vila Velha de Sintra
6, 7 e 8 de Dezembro 2013
das 10.00h às 18.00h






Divirta-se, veja actuações, conviva... e AJUDE!
LANCHE DE NATAL SOLIDÁRIO
7 de DEZEMBRO
SALÃO DA IGREJA DE SÃO MIGUEL
AS 15H30 | SINTRA

COM:
 CORO DA BOA NOVA
 DAMAS DE PAUS
 PALHAÇOS
 CONCURSO DE DESENHOS
 PINTURAS FACIAIS
 MÚSICA
 ANIMAÇÃO
 LANCHE
 RIFAS
 E MUITAS SURPRESAS!

ADULTOS . CRIANÇAS
 • 4€ 2€

a receita reverte na totalidade para:
Novo Mundo Exército de Salvação
 para mais informações:
lanchedenatalsolidario@hotmail.com

Especialidades:
Carnes e Peixes Frescos,
diariamente na grelha

Às Quintas Feiras:
Cozido à Portuguesa e Polvo
à Lagareiro

Aos Domingos:
Cozido à Portuguesa e
Cabrito à Padeira

Rua João de Deus,86/92
 Sintra
 Tel:219231386



FÁBRICA DAS VERDADEIRAS QUEIJADAS DA SAPA
 CANT. N.º 508 172 187

QUEIJADAS DA SAPA SINTRA
 Vila do Ducho, 12
 Tel. 219230493
SINTRA PORTUGAL

DOÇARIA REGIONAL composta de açúcar, queijo, farinha de trigo, ovo e canela.



COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
 Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)
 2710 SINTRA
 Telf.: 21 923 42 78



Foto Comentário

Guilherme Duarte

A empresa Parques de Sintra - Monte da Lua não descansa

Recentemente tomei conhecimento de uma notícia que dava conta da compra do antigo hotel Neto pela PSML com o objectivo de o recuperar e transformar num hostel. Como sintense que sou regozijei-me com a boa nova. Finalmente aquela nódoa que envergonha Sintra ali mesmo no coração do centro histórico paredes meias com o palácio nacional, iria finalmente desaparecer para dar lugar a um edifício recuperado.

Antes de escrever este artigo e para não correr o risco de veicular uma notícia que poderia não corresponder à verdade contactei os PSML para confirmar a veracidade dessa boa nova. Em boa hora o fiz porque a realidade neste

momento não é bem aquela que me tinha chegado ao conhecimento. É verdade que existe a intenção por parte da administração da PSML em adquirir esse imóvel mas neste momento está ainda em curso o processo de autorização e de negociação para que o negócio se concretize. Ainda não é um dado adquirido a compra do antigo hotel Neto pela PSML, mas esperemos que a burocracia que está enraizada nos hábitos deste país não venha inviabilizar esta compra importantíssima para Sintra e se torne responsável pela continuação da situação vergonhosa em que se encontra, há várias décadas, o antigo hotel Neto.

Tiro daqui o meu chapéu

à administração da empresa Parques de Sintra Monte da Lua por esta iniciativa e pelo magnífico trabalho que tem vindo a desenvolver ao longo dos anos em todo o património que está sob a sua responsabilidade. Era impossível fazer melhor.

A talhe de foice aconselho os nossos leitores a visitarem os jardins, parques e palácios, o castelo e o convento e se informem de todas as actividades que vão sendo programadas para animação desses espaços enquanto esperamos que a compra e recuperação do hotel Neto se concretize para bem e prestígio da nossa terra tão bonita mas tantas vezes maltratada..



Poesia

Pe. António Rego

"Longa Viagem"

Quem me dera ser capaz de fazer um mundo perfeito
sem sobressaltos, nem vulcões,
sem tempestades, nem extremos de calor
ou frio,
com plantas, animais e homens
em plena harmonia e entendimento.
E entre nós, seres humanos,
bem visível
o lampejo de eterno que em nós lançaste,
Senhor.
Ensina-nos a compreender que foste por
outro caminho.
Com a perfeição lá no alto
e todos nós a subir permanentemente
o Sinai onde Te encontras
o Infinito que és,
o Deus de todos os deuses.
É uma longa viagem da humanidade.
Ensina-nos, Senhor, a compreender os
teus misteriosos caminhos.



Criança faminta e Missionário

Pela liberdade com que fomos criados
esta horrível disparidade acontece
e não é a mão do missionário a responsável...
Senhor, o Teu calvário não foi suficiente para
sermos redimidos desta desumanidade...
completa em nós o calvário que falta para que a
humanidade do homem
aconteça plenamente...
e a tua imagem e semelhança em nós refulja!!!

"CAMINHAR NO (COM O) ADVENTO"

ADVENTO: palavra do latim ad-venio, chegar

ADVENTO: tempo de preparação, de espera, de esperança, de acolhimento. É o início do ano litúrgico, e começa no domingo mais próximo do dia 30 de novembro, dia de SANTO ANDRÉ APÓSTOLO. Este ano o advento inicia-se no dia 1 de dezembro, e abarca 4 domingos, a que chamamos 1º, 2º, 3º, e 4º domingo do advento. Durante estes 4 domingos, o povo de DEUS é tocado a preparar-se para receber o "SALVADOR", acolher no coração o calor do filho de DEUS, e com isso renovar o seu amor, e a sua esperança no amor fraterno.

Podemos dividir o advento em 2 tempos diferentes. E assim até ao dia 16 de dezembro, as leituras dão maior relevo ao aspeto escatológico, que nos encaminha para a vinda do SALVADOR que é CRISTO.

No segundo tempo do advento, que segue até dia 24 de dezembro, encaminha-nos para a preparação do NATAL. É um tempo que a igreja nos convida a viver a alegria, e a chegada de JESUS, tal como DEUS tinha prometido.

Na primeira semana do advento, centramo-nos na vinda do "SENHOR", ao final dos tempos. Em que nos apela a estar vigilantes, e disponíveis á conversão. "...portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso SENHOR..." (MT 24,42).

Na segunda semana, já é uma semana de conversão, que a igreja apela ao sacramento da reconciliação, da paz com DEUS.

Na terceira semana, é MARIA que começa a entrar nos nossos corações. É celebrado pela igreja o domingo da alegria, por isso somos convidados a viver em alegria o amor de DEUS.

Na ultima semana do advento é o anuncio do nascimento do "SALVADOR" a JOSÉ. Á semelhança de CRISTO, somos convidados a viver em família este tempo, de harmonia, fraternidade, e comunhão. Além das leituras, o advento é também simbolizado pela "coroa do advento", coroa circular sem principio nem fim, para simbolizar o amor de DEUS por nós. Verde nos ramos, simboliza a esperança de DEUS na reconciliação e no perdão entre os homens. As 4 velas, simbolizam cada uma delas, uma semana do advento, e acendendo todas as semanas mais uma vela, mostra-nos a proximidade da chegada de JESUS.



São Martinho



Peregrinação Diocesana por ocasião do Encerramento do Ano da Fé



No passado Domingo 24 de Novembro, Solenidade de Cristo-Rei, uma grande multidão de cristãos do Patriarcado de Lisboa dirigiu-se ao Santuário da Senhora dos Remédios, em Peniche, em peregrinação diocesana no encerramento do Ano da Fé.

Este Ano da Fé foi iniciado no dia 11 de Outubro de 2012, pelo Papa Emérito Bento XVI, data que evoca a abertura do Concílio Ecuménico Vaticano II, há cinquenta anos, e deu início ao Sínodo especial sobre a Nova Evangelização. Da Unidade Pastoral de Sintra foram mais de cinquenta pessoas, com os seus sacerdotes e um diácono.

A peregrinação começou às 14h, em três locais diferentes, de acordo com as regiões pastorais: o Oeste, na Igreja da Ajuda; Lisboa Cidade e Termo Ocidental, no Largo da Misericórdia; Termo Oriental, no Campo da República. Durante o tempo de acolhimento, em cada um destes locais, houve animação musical e catequese, dadas pelo Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, e pelos Bispos Auxiliares, D. Joaquim Mendes e D. Nuno Brás.

Infelizmente as pessoas que foram no autocarro organizado pela Unidade Pastoral de Sintra não conseguiram participar na

catequese inicial, mas fizeram a caminhada a pé que se lhe seguiu, em direcção ao Santuário, rezando o terço.

Pelas 16h iniciou-se a celebração da Eucaristia, presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, contando também com a presença do Patriarca Emérito, D. José Policarpo, que iniciara na Diocese o presente Ano da Fé. Concelebraram um grande número de sacerdotes. O recinto estava repleto com as pessoas vindas de toda a Diocese.

Na sua homilia, D. Manuel Clemente começou por lembrar que se estava num santuário mariano e que Maria é resumo e imagem da Igreja que acolhe Cristo e vive a Fé. Afirmou que “tudo quanto aconteceu nas nossas vidas e comunidades ao longo do Ano da Fé, hoje concluído, serviu de facto para nos convencer ainda mais de que, enquanto cristãos, só podemos ser assim, definitivos e totais no acolhimento e seguimento

de Cristo. (...) É espantoso sabermos e reconhecermos que, em todos e cada um dos que aqui viemos, a vida de Cristo se prolonga no mundo”. O Patriarca salientou que “a nossa fé nada tem de alienante, pois, longe de nos alhear do drama e das dores da condição humana, nesta mesma nos faz encontrar a Deus, que exatamente aí nos espera, em Cristo crucificado, e donde Cristo ressuscita.”

Anunciou o lema do novo ano pastoral que se inicia: “Compreendemos pois que, concluindo o Ano da Fé, o nosso programa diocesano seja agora «actua-la pela caridade»”. Continuou, apresentando a razão profunda da caridade cristã: a “incarnação significou para Cristo fazer sua a natureza humana, no que esta tem de promessa e igualmente de carência, contradição e até miséria. E aí mesmo estar connosco, estar com todos, com aquela proximidade absoluta que só Deus pode ter, como Criador que

absolutamente nos conhece e como Salvador que inteiramente nos redime. Pois bem: se já vivemos da sua misericórdia, sejamos também sinais ativos dela, junto de todas as necessidades do próximo, único modo de sermos concidadãos e testemunhas do seu Reino.”

Após a homilia, durante a recitação do Credo, fez-se o gesto simbólico de cada um acender a sua vela a partir do fogo do Círio presente no meio da Assembleia.

Muitos cristãos presentes referiam, no final, que tinham apreciado muito esta peregrinação e salientavam como fora bela a celebração com o santuário cheio, à volta do seu Bispo Diocesano.

Pe. Jorge Doutor



Testemunho de um crismado adulto

Tiago Tojeira

Irmãos,

Fui baptizado em bebé e fiz a 1ª comunhão porque a minha mãe assim quis! Desde então, andei pelo mundo, afastado das coisas de Deus, mas sempre que entrava numa Igreja, sentia-me bem... não sei explicar!

Com o passar dos anos (29 anos agora), resolvi tentar saber mais, experimentar aquilo que os outros me diziam ser a Verdade e que dá a Paz... por vergonha, não ia à missa, nem ligava a isso, uma vez que não "era dessas coisas"... Comecei a ler histórias de Santos, alguns bem cheios de pecados que se converteram e o fascínio começou aí (eu que até nem era pessoa de grandes leituras).

Comecei por experimentar ir à Igreja de S. Martinho (a qual, ainda hoje, adoro muito ir lá à celebração da Eucaristia).

Comecei por ir de vez em quando, e quando não ia, sentia falta, parecia que a semana não me corria tão bem... Não sabia explicar!

Numa dessas celebrações em S. Martinho, o Sr. Padre

António Ramires fez o convite: "Convido todos os baptizados que ainda não tenham o sacramento do Crisma a virem se preparar para tal. É a confirmação do Baptismo. Convido mesmo aqueles que não saibam o que vão fazer, a virem aprender mais. A pessoa só ama aquilo que conhece"

Assim foi, aceitei o convite. Fui inicialmente um bocado a medo (não sei de quê). O horário também não era dos mais apetecíveis, uma vez que era ao Sábado às 17h... mas fui e foi a melhor coisa que podia ter feito.

Tive dois grandes mestres, o irmão Diácono Carlos Marques, que é empolgante a falar, é cativante, brincalhão e um estudioso, sempre com a lição bem estudada e bem preparado para as perguntas, nem sempre fáceis. No fundo é um apaixonado pela Igreja que cativa os outros. Depois temos o Irmão Rui Órfão, que está sempre a dar o seu exemplo de vida e a pedir para nos deixarmos seduzir, para entrarmos na comunidade. No



fundo uma pessoa sente-se bem, sente-se em família...

Para além do convívio (do qual já sinto falta), da amizade que se cria, aprendi a ler a bíblia (coisa que não sabia e não fazia), aprendi os Dogmas da Igreja, os Sacramentos... aprendi mesmo muito e foi mesmo muito bom e importante para mim.

Hoje vou à missa a Vila Verde e tenho amigos meus

que dizem, vais à missa? E não percebem... não condeno porque eu já fui igual, e quem sabe amanhã também terão curiosidade e depois se deixam seduzir, como eu me deixei...

Convido todos os irmãos que ainda não tenham este sacramento a virem fazer a preparação, pois aprende-se mesmo muito.

O receber o Crisma em si (confirmação), foi muito

importante para mim. Foi um objectivo traçado e cumprido... Tenho esperança que o Espírito Santo me transforme, me modifique, não permita que minha alma se perca... no fundo fica a esperança que o Senhor faça em mim a sua vontade. E reforço a ideia: "A gente só ama aquilo que conhece".

Despeço-me com carinho, um abraço.

Chá da Caridade

Como já vem sendo habitual, a Conferência de São Vicente de Paulo vai levar a efeito no próximo dia 7 de Dezembro, pelas 16H00, o seu tradicional CHÁ DE CARIDADE, cujo cartaz se reproduz abaixo.

O evento irá decorrer na Galeria Real, Rua Tude de Sousa, n.º 9, em São Pedro de Sintra, espaço gentil e generosamente cedido pelos seus proprietários, a quem apresentamos público agradecimento.

Paralelamente, decorrerá no mesmo local a também habitual Quermesse, com a venda de diversos artigos a preços simbólicos, que poderão ser uma boa opção para os vossos presentes de Natal.

Ambas as iniciativas de beneficência destinam-se a angariar fundos para podermos continuar a ajudar as famílias carenciadas de Sintra, que são muitas e que, infelizmente, tendem a aumentar.

Sabemos que podemos contar com a vossa solidariedade. Por isso, agradecemos desde já a inscrição neste chá de caridade (que pode ser efetuada para o n.º 91219299) e naturalmente a vossa participação neste franco convívio, sempre em partilha generosa.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a quem de alguma forma ajudou a nossa Conferência por todo o contributo prestado ao longo deste ano, quer em trabalho voluntário, quer com bens materiais, o que se revelou fundamental e indispensável para a prossecução do nosso objetivo enquanto instituição: o serviço aos «pobres» de forma humilde e discreta.



Chá de Caridade
CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO DE S. PEDRO DE PENAFERRIM

7 de Dezembro 2013, às 16h00, na
Galeria Real S. Pedro de Sintra

10 € / pessoa

Marque a sua presença Tel: 91 2192999



Ano da Fé
11 de outubro 2012
24 de novembro de 2013

"A porta da fé, que introduz na vida da comunhão com Deus e permite a entrada na sua Igreja, está sempre aberta para nós."
(Papa Bento XVI)



RuiAntunes.net
design gráfico // webdesign // publicidade

www.ruiantunes.net



Café da Natália

Rua 1º Dezembro, nº3/5
2710-497 Sintra

Tel: 219 235 679

e-mail:
cafedanatalia@sapo.pt

www.cafedanatalia.com



Para os mais pequenos

António Torrado | Cristina Malaquias

O rei dos comilões

Era uma vez um rei que era um grande comilão. Era o rei dos comilões. E como não havia ele de ser o rei, se o reino se chamava Comilândia ou Terra dos Comilões? Empanzinava-se o rei, do pequeno-almoço à ceia, e empanzinavam-se os seus súbditos, em menor quantidade, claro, mas também com fartura, pois então! Era um reino de abundância aquele.

Tudo nascia, crescia e dava fruto que era uma admiração. O trigo a abarrotar os celeiros, o gordo gado a pastar nos prados, a água e o vinho a jorrar das fontes, as couves tronchudas a alegrar as hortas, enfim um país de maravilha, um país nunca visto, meus amigos. O que a terra dava chegava e sobrava. E o que sobrava era muito. Se fosse distribuído pelos países vizinhos, que não tinham a mesma sorte da

Comilândia, a fartura tocava a todos, a toda a gente, a todo o Mundo. Mas neste ponto, o rei comilão e rei dos comilões não era do mesmo parecer. - Cada um que trate de si - dizia o monarca.

Ora um dia, estranho dia, aconteceu uma coisa de espantar. Foi o caso que o rei, dirigindo-se para o salão, onde iria tomar o seu pequeno-almoço, perdeu o apetite. Perdeu o rei o apetite, antes de chegar à mesa do banquete, e não conseguiu lembrar-se de onde o teria deixado. - O rei perdeu o apetite - murmuram os conselheiros para os ministros, os ministros para os generais, os generais para os conselheiros, os conselheiros para os ministros, os ministros para os generais, num murmúrio sem fim. Puseram-se todos à procura do apetite real, mas sem resultado. Seria possível que

o famoso e realíssimo apetite desaparecesse, sem quem nem porquê, de um momento para o outro? Onde teria Sua Majestade deixado o apetite? O mais estranho nisto tudo é que os súbditos, por voltas e reviravoltas do destino, também foram perdendo o apetite. Vendo bem, não havia motivo para espantos. Eles, que em tudo seguiam Sua Majestade, acompanhavam-na neste passo, da mesma forma que a tinham acompanhado, como glutões, nos muitos banquetes reais. A doença, que não tinha sinais de doença, alastrou. Andava todo o reino com fastio. Os frutos apodreciam nas árvores, as couves secavam nas hortas, o vinho e a água inundavam as terras, o gado devastava os trigais. Ninguém sentia vontade de comer, ninguém se dispunha sequer a estender um braço para co-

lher os frutos da abundância. Estava o reino perdido. Sentindo a ameaça dos vizinhos cobiçosos, dispostos já a atravessar as fronteiras, empunhando espadas e lanças, os conselheiros lembraram ao rei, que fora comilão, a necessidade de distribuir as colheitas e os bens armazenados pelos habitantes dessas terras pobres, que circundavam o reino.

- Nunca! - barafustou o monarca avarento.

- Cada um que trate de si. Insistiram os conselheiros, lembrando-lhe, como argumento, que esses bens e alimentos já não eram necessários ao país.

Assim conseguiram convencer o rei e logo ali se combinou um encontro entre monarcas vizinhos e o rei, que fora comilão. Enviados os convites, todos aceitaram.

Cheios de curiosidade, vieram, com os seus séquito, conhecer a hospitalidade da farta terra dos Comilões. Houve cerimónias, negociações amigáveis e um grande



projecto de distribuição dos excedentes do reino às populações mal alimentadas dos reinos vizinhos.

No fim de tudo, um banquete oferecido pelo rei visitado aos reis visitantes assinalou condignamente os contratos de paz. Querem então saber uma coisa? Nesse jantar, pela primeira vez há muito tempo, o rei da Comilândia sentiu crescer-lhe água na boca, ao cheiro dos manjares trazidos para a mesa. Voltara-lhe o apetite, tal como a todos seus súbditos.

Não era um apetite desalmado como dantes, mas uma boa e saudável fome, que nascia na barriga e não nos olhos... E assim acaba a história. E acaba bem.

Imagem para colorir



Anedotas

A mulher despede-se do marido que vai trabalhar noutro país:
Quero notícia tuas todos os meses, prometes?
Por carta ou por e-mail?
Por cheque.

Comprador:
O cão que me vendeste não ladra nada, mas disseste que era cão-polícia.

O vendedor na maior calma diz:
É da polícia secreta.

No julgamento.
Juiz: - Como conseguiu entrar numa casa gradeada e tirar todos os bens?
Ladrão: - Vim para ser julgado pelos crimes que cometi e não para ensinar a minha profissão.

Sudoku - puzzle

	4	1			6		2	9
3			7	9				
		9				3		8
8			6		4	2	9	
	7			5			6	
	3	6	1		8			7
4		3				9		
				3	2			4
6	5		4			7	3	



Não tenham medo

Teresa Santiago

Ouvindo uns e outros, apercebo-me de que as pessoas têm medo dos problemas do dia a dia. Medo do que acontece e do que pode vir a acontecer, medo das doenças que podem aparecer e atacar os familiares.

Têm medo das guerras, do futuro que pensam que será pior do que o presente. Com todos estes medos não vivem felizes, estão inquietos, assustados, e fazem sempre a mesma pergunta: Onde está Deus? Jesus, é quase certo que quem assim fala não conhece a Tua Palavra e o Teu Amor, esse Coração que pacificou durante a sua vida pública, tantos corações, tantas vidas, tantos doentes e tantos pecadores, como não nos purificará hoje a nós? É certo que estes momentos são maus, a maldade, a doença, a guerra, a fome,

o desemprego, a crise da moral e da liberdade, alastram por todo o mundo, mas não tenham medo. Têm que acreditar: Deus é mais forte que o mal. Não é verdade Jesus que o pecado é um caminho do desvio para a paz, para a conversão? A conversão exige esforço.

Não tenham medo de ser fiéis à Palavra de Deus. Os homens não sabem amar e respeitar a dignidade de cada um, com o seu egoísmo e preconceito. Não são coerentes, são prepotentes. Não têm moral, tudo o que fazem é para obterem dividendos. Não são capazes de amar, respeitar, é tudo superficial. Sabes, Jesus, não confiam no Deus-Amor, é difícil deixarem os vícios, os velhos costumes, não se renovam, sentem-se verdadeiros ídolos. Gostam de avenidas largas onde desfilam

a hipocrisia, a corrupção, os interesses, a idolatria. Não querem uma rua estreita, onde passa o amor, o respeito pela dignidade de cada um, o perdão, a união.

Não tenham medo da rua estreita. Têm de confiar n'Aquele que nos ama, que nos protege, nos salva e só quer o nosso bem. O mundo vai-se perdendo pela multiplicação diária dos pecados contra o amor. Mas quantos O conhecem, mesmo entre os cristãos, quantos O desejam conhecer e amar de verdade. "Além disso, o Evangelho lembra-nos a alegria do perdão, único capaz de conceder a força para reconhecer na lei moral, a verdade libertadora, graça da esperança, o caminho da vida" (João Paulo II).

Jesus pede para se renunciar aos ídolos deste mundo e se querer o amor, o amor

que confere um sentido para se erguer do pecado, afastando-se do egoísmo e dos erros, dirigindo-se para Deus. Só na liberdade, o homem se pode converter ao bem. Muitas vezes a vivem de forma condenável, como se ela consistisse na licença de fazer seja o que for, mesmo o mal, contanto que agrade.

Mas os homens tendem a não entender isto. Deus está em nós, somos templos de Deus, para Aquele que é o único Bom, o homem deve livremente fazer o bem e evitar o mal. A vida terá sempre altos e baixos, não será sempre em tons cinzentos, faz parte da vida, do crescimento, este exercício aperfeiçoa-nos.

Não tenham medo, continuam no caminho que Jesus veio ensinar. Ser cristão é lutar continuamente. O cristão luta



sem cessar, cai, levanta-se, cai, mas suplica que lhe dês a mão para se colocar de pé. Ama o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de toda a tua mente. "A verdadeira alegria é uma coisa bem diferente do fazer a alegria. Cresce e amadurece continuamente, no sofrimento em comunhão com a cruz de Cristo. É dela que nasce a verdadeira alegria na fé" (Bento XVI).

Não tenham medo de viver para o Amor, a vida será bela e feliz.

Intenções do Papa para Dezembro




CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Para que as crianças abandonadas ou vítimas de violência encontrem o amor e a protecção de que precisam.

PREPARAR O NATAL

Para que os cristãos, iluminados pelo Verbo Encarnado, preparem a vinda do Salvador.




Farmácia Marrazes

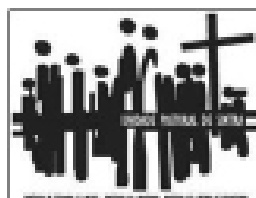
Propriedade e Direcção Técnica de
Dra. Oélia Maria Simões Casinhas

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estafênia
2710-519 SINESA

Tel.: 21 920 00 98
Fax: 21 910 50 45

Calendário Litúrgico - Dezembro 2013 - Ano A

	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 25	Dia 29	ADVENTO  "O Advento é o tempo em que devemos sentir o nascimento de Jesus dentro de nós."
	2.º Dom. Advento	3.º Dom. Advento	4.º Dom. Advento	Natal	Sagrada Família	
Leitura I	Gen 3, 9-15.20	Is 35, 1-6a.10	Is 7, 10-14	Is 62, 11-12	Sir 3, 3-7.14-17a	
	«stabelecerei inimizade entre a tua descendência e a descendência dela»	«Deus vem salvar-nos»	«A virgem conceberá»	«Eis que vem o teu Salvador»	«Aquele que teme a Deus honra os seus pais»	
Salmo	Salmo 97, 1.2-3ab.3cd-4	145, 7.8-9a.9bc-10	Salmo 23, 1-2.3-4ab.5-6	Salmo 96, 1 e 6.11-12	Salmo 127, 1-2.3.4-5	
	"Cantai ao Senhor um cântico novo: o Senhor fez maravilhas."	"Vinde, Senhor, e salvai-nos"	"Venha o Senhor: é Ele o rei glorioso"	"Hoje sobre nós resplandece uma luz: nasceu o Senhor."	"Felizes os que esperam no Senhor e seguem os seus caminhos."	
Leitura II	Ef 1, 3-6.11-12	Tg 5, 7-10	Rom 1, 1-7	Tito 3, 4-7	Col 3, 12-21	
	«Deus escolheu-nos em Cristo, antes da criação do mundo»	«Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima»	«Ele é Jesus Cristo, Nosso Senhor»	«Salvou-nos pela sua misericórdia»	«A vida doméstica no Senhor.»	
Evangelho	Lc 1, 26-38	Mt 11, 2-11	Mt 1, 18-24	Lc 2, 15-20	Mt 2, 13-15.19-23	
	«Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo»	«És tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?»	«Jesus nascerá de Maria, noiva de José, filho de David»	«Os pastores encontraram Maria, José e o Menino»	«Toma o Menino e sua Mãe e foge para o Egipto»	



SERVIÇO LITÚRGICO

DE 1 DE DEZEMBRO A 31 DE DEZEMBRO

Dia 01 – Domingo I do Advento – Ano A

Compromisso dos animadores pastorais e voluntários

09.00h Missa na Várzea
 09.00h Missa em Manique
 09.00h Celebração da Palavra em Janas
 09.30h Missa em Lourel
 10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
 10.00h Missa em S. Pedro
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 12.00h Almoço Janela, no salão de S. Miguel
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 02 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 03 – Terça-feira

11.00h Missa no Lar de Galamares
 17.00h Atendimento / Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
 21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré, em S. Miguel

Dia 04 – Quarta-feira

11.00h Missa no Lar Card. Cerejeira
 19.00h Missa em S. Miguel
 19.00h Missa em rito Bizantino em S. Martinho
 21.30h Reunião do Secretariado da Catequese

Dia 05 – Quinta-feira

09.00h Missa em S. Pedro e Atendimento/Confissões
 17.00h Atendimento / Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Oficinas de Oração e Vida, em S. Miguel
 21.30h Reunião com os pais dos Catecúmenos

Dia 06 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Atendimento / Confissões
 10.00h Exposição da Presépio em São Martinho (6-8 Dez)
 17.00h Atendimento / Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.30h Caminhada Penitencial para Cursistas em S. Martinho
 21.30h Reunião da Pastoral Social em Rio de Mouro

Dia 07 – Sábado

15.30h Lanche de Natal Solidário, no salão de São Miguel
 16.00h Chá de Caridade organizado pelos Vicentinos, no G.Real
 17.00h Celebração da Palavra na Abrunheira
 17.00h Missa em Galamares
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel: Festa da Palavra - 4º ano da Catequese
 21.30h Auto de Natal adaptado de Gil Vicente, pelo Manta de Retalhos / Utopia, na igreja de S. Pedro

Dia 08 – Domingo II do Advento

09.00h Celebração da Palavra na Várzea
 09.00h Celebração da Palavra em Manique
 10.00h Missa em rito Bizantino em S. Martinho
 09.00h Missa em Janas
 09.30h Missa em Lourel
 10.00h Missa em S. Pedro
 11.00h Missa em S. Miguel: Admissão dos Catecúmenos
 12.00h Missa no Linhó
 16.00h Concerto de Natal, na igreja de S. Pedro
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.30h Auto de Natal adaptado de Gil Vicente, pelo Manta de Retalhos/Utopia, na igreja de S. Martinho

Dia 09 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 10 – Terça-feira

17.00h Atendimento / Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Missa com o Grupo Carismático Nazaré, em S. Miguel
 21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
 21.00h Conselho de Pais dos Escuteiros

Dia 11 – Quarta-feira

10.00h Recollecção do clero da vizaria de Sintra
 19.00h Missa em S. Miguel
 21.30h Ultreia para os Cursistas em Cascais

Dia 12 – Quinta-feira

09.00h Missa em S. Pedro e Atendimento/Confissões

17.00h Atendimento / Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Oficinas de Oração e Vida, em S. Miguel

Dia 13 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Atendimento / Confissões
 10.00h Festa de Natal da Universidade Sénior, em S. Miguel
 15.00h Missa no Lar Asas Tap
 17.00h Atendimento / Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.00h Concerto de Natal, na igreja de S. Martinho

Dia 14 – Sábado

10.00h CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO para a Catequese, pais, escuteiros e jovens em S. Miguel
 15.00h Formação/Renovação de MEC em Aqualva (até 17.30)
 15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
 17.00h Celebração da Palavra em Galamares
 17.00h Missa na Abrunheira
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel

Dia 15 – Domingo III do Advento

09.00h Missa na Várzea
 09.00h Missa em Manique
 09.00h Celebração da Palavra em Janas
 09.30h Celebração da Palavra em Lourel
 10.00h Missa em S. Pedro
 10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 14.30h Pedy Paper da Catequese com os escuteiros
 16.00h Concerto de Natal, na igreja de S. Martinho
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 16 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 17 – Terça-feira - aniv. nat. do Papa Francisco

17.00h Atendimento / Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Grupo de Partilha da Palavra em S. Pedro
 21.00h Oração do Grupo Carismático Nazaré, em S. Miguel

Dia 18 – Quarta-feira

19.00h Missa em S. Miguel
 19.00h Missa em rito Bizantino em S. Martinho
 20.00h Jantar e Reunião Geral de Catecúmenos da UPS
 21.30h Oração dos jovens da Vigararia, no Alqueirão

Dia 19 – Quinta-feira

09.00h Missa em S. Pedro e Atendimento/Confissões
 17.00h Atendimento / Confissões em S. Martinho
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Oficinas de Oração e Vida, em S. Miguel

Dia 20 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Atendimento / Confissões
 15.00h Missa no Lar do Oitão
 17.00h Atendimento / Confissões em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Pedro
 21.00h CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO, em S. Miguel para toda a Unidade Pastoral

Dia 21 – Sábado

10.00h CELEBRAÇÃO DA RECONCILIAÇÃO para a Catequese pais e jovens, em S. Pedro
 17.00h Celebração da Palavra na Abrunheira
 17.00h Missa em Galamares
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel
 20.00h Jantar de Natal do grupo de jovens ICTHUS

Dia 22 – Domingo IV do Advento

09.00h Celebração da Palavra na Várzea
 09.00h Celebração da Palavra em Manique
 09.00h Missa em Janas
 09.30h Missa em Lourel
 10.00h Missa em S. Pedro
 10.00h Missa em rito Bizantino em S. Martinho
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 16.00h Concerto de Natal, na igreja de S. Miguel
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho
 20.00h Jantar de Natal dos Escuteiros

Dia 23 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 24 – Terça-feira

23.30h MISSA DA NOITE DE NATAL, em São Miguel

Dia 25 – Quarta-feira - ** NATAL DO SENHOR **

10.00h Missa em S. Pedro
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 26 – Quinta-feira

09.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Martinho
 21.00h Oficinas de Oração e Vida, em S. Miguel

Dia 27 – Sexta-feira

09.00h Missa em S. Miguel e Atendimento / Confissões
 19.00h Missa em S. Pedro

Dia 28 – Sábado

15.00h Celebração da Palavra no Lar Asas Tap
 17.00h Celebração da Palavra em Galamares
 17.00h Missa na Abrunheira
 18.00h Missa em S. Pedro
 19.00h Missa em S. Miguel

Dia 29 – Domingo da Sagrada Família

09.00h Missa na Várzea
 09.00h Missa em Manique
 09.00h Celebração da Palavra em Janas
 09.30h Celebração da Palavra em Lourel
 10.00h Missa em S. Pedro
 10.00h Missa em rito Bizantino, em S. Martinho
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho

Dia 30 – Segunda-feira

07.30h Missa em Monte Santos
 18.30h Missa no Linhó

Dia 31 – Terça-feira

19.00h Missa vespertina em S. Martinho

****2014****

Dia 01 – Quarta-feira - "Santa Maria Mãe de Deus"

10.00h Missa em S. Pedro
 11.00h Missa em S. Miguel
 12.00h Missa no Linhó
 17.00h Missa em Monte Santos
 19.00h Missa em S. Martinho



Notícias do Rotary Club de Sintra
Álvaro Câmara de Sousa

Recolha de Alimentos do Rotary Club de Sintra

Decorreu nos dias 26 e 27 de outubro, uma recolha de alimentos promovida pelo **Rotary Club de Sintra** no Fórum Sintra, com o apoio do **Pingo Doce**, entidade que tem tido uma relevante parceria com o Clube no projeto “**Dê uma Tampa à Indiferença**”.

Este evento contou com a participação de Rotários, vo-

luntários e jovens dos Clubes Rotaract e Interact de Sintra, permitindo a recolha de cerca de 3 toneladas de alimentos que foram distribuídos por diversas instituições do Concelho as quais têm sido apoiadas pelo Rotary, nomeadamente, entidades que apoiam mães e crianças abandonadas e maltratadas, bem como, Institui-

ções (IPSS) do Concelho.

Refira-se que o sucesso desta iniciativa deve-se fundamentalmente ao elevado apoio que a comunidade tem tido relativamente a estas iniciativas e as generosas ofertas de muitos cidadãos que, apesar do momento difícil que muitas famílias têm, não quiseram deixar de dar a sua

contribuição.

Neste evento foi, ainda, distribuída pelo Pingo Doce uma cadeira de rodas no âmbito do projeto “Dê uma Tampa à Indiferença”, relativa à recolha de tampas que é promovida nesta entidade, à Santa Casa da Misericórdia de Sintra.

Este tipo de iniciativas de-



envolvidas pelo Rotary integra-se nos projetos do presente ano rotário, pretendendo-se que estas possam contribuir para apoiar as entidades do Concelho e a população sintrense.

Rotary Club de Sintra homenageia o Professor António Lamas

O **Rotary Club de Sintra** homenageia anualmente o profissional do ano, sendo este prémio a forma de destacar uma personalidade a nível do Concelho de Sintra pelo seu desempenho na sua atividade e, simultaneamente, a sua contribuição para o desenvolvimento da Comunidade Sintrense e a sua realização de acordo com elevados valores éticos e morais.

Neste sentido, o Rotary

Club de Sintra decidiu, por unanimidade, homenagear o Professor António Lamas, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra – Monte da Lua, que honrou o clube ao aceitar esta homenagem. O Rotary considera que o Professor António Lamas tem tido, nestas funções, um elevado sentido cívico e de proteção do património Português em Sintra, bem como, uma ação

importante na sua valorização internacional.

O evento decorreu no Hotel Tivoli Sintra, em 4 de novembro, tendo o Professor António Lamas feito uma

intervenção onde salientou o esforço e a colaboração permanente da sua equipa, a sua missão enquanto Presidente desta entidade, bem como, da atividade realizada e dos pro-

jetos futuros que se pretende desenvolver para dinamizar o Património e o Centro Histórico de Sintra.

«Evangelii Gaudium»: Papa apresenta «guião» para o pontificado

“O dinheiro deve servir e não governar”, considera o Papa Francisco, na primeira exortação apostólica que assina desde que se tornou bispo de Roma.

O documento, chama-se “**A Alegria do Evangelho**” (versão em português disponibilizada pela Ecclesia) e refere-se aos desafios da Nova Evangelização, entre eles o combate à pobreza e às desigualdades sociais.

É que, perante os sérios desafios do mundo actual, Francisco assume uma voz de denúncia.

O Papa diz que a economia de exclusão, mata. Que é intolerável ser hoje mais importante uma descida na bolsa do que a morte de um idoso com frio, deitar comida no lixo quando há gente com fome, ou excluir pessoas, como se fossem descartáveis.

Com a crise financeira, criámos novos ídolos, o dinheiro e o bem-estar anestesiaram-nos, vivemos na ditadura de uma economia sem rosto, que nega a primazia do homem e o reduz a necessidades consumistas. Vivemos sob a tirania dos mercados e da especulação financeira, à qual se junta a corrupção e evasões fiscais à escala mundial.

O Papa incentiva os peritos financeiros e os governantes a não excluírem Deus, nem esquecerem os pobres, porque “o dinheiro deve servir e não governar!”

A dimensão social da Evangelização deve influenciar a vida na praça pública. Francisco apela ao combate das causas estruturais da pobreza e à promoção de um desenvolvimento integral dos pobres a partir de uma nova mentalidade que dê prioridade à vida de todos em vez da posse dos bens por parte de alguns. E o clamor dos pobres não é apenas por comida, mas também por educação, saúde, trabalho e salário justo.

A exortação apostólica é um documento pontifício de índole catequética e é tradicionalmente publicado após a realização de um Sínodo dos Bispos.

O documento do Papa **tem ainda vários recados internos**, incluindo um apelo aos agentes pastorais, para que evitem evangelizar com “cara de funeral” e a necessidade constante de conversão a Cristo que, diz Francisco, abrange todos, incluindo o próprio Papa.

A exortação apostólica surge na sequência do sínodo da Nova Evangelização, que teve lugar o ano passado, em Roma.

(in Radio Renascença)

SINTRA2001

Consultadoria e Projectos Engenharia Lda

Microgeração

Energia Fotovoltaica – Energia Eólica – Energia Solar Térmica
Acumuladores de Calor Siemens – Certificação Energética

www.sintra2001.pt - info@sintra2001.pt
Tlf: 21 910 5115 – Fax: 21 910 5114

Rua Camara Pestana, Edifício Sintra LJ 12 – 2710-546 Sintra
(Galeria Comercial, junto à Igreja de São Miguel)

Alvará ENCE: 60495



ESTORES BANDARRA Lda

Fabrico e Comércio de Todo o tipo de Estores

Recta da Granja, Lota 6
2725-118 Algueirão

Tel: 219265110 Fax: 219265119
www.estoresbandarra.com



ANTIGA FÁBRICA
DE
QUEIJADAS FINAS DA
★ PIRIQUITA ★
CONSTÂNCIA GOMES PIRIQUITA

PIRIQUITA
R. das Padarias, 1
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 06 26 / Fax: 21 924 23 99

ESPECIALIDADES DA FÁBRICA:
Queijadas - Travesseiros - Pastéis de Sintra
Nozes Douradas - Pastéis Cruz Alta

PIRIQUITA dois
R. das Padarias, 18
2710-603 SINTRA
Telf.: 21 923 15 95



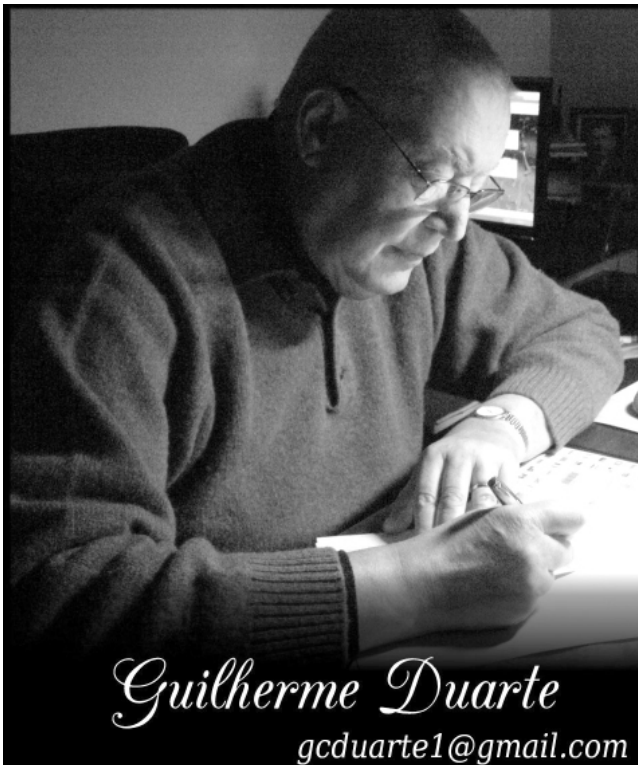
ANTIGA FÁBRICA
DE
QUEIJADAS FINAS DA
★ PIRIQUITA ★
CONSTÂNCIA GOMES PIRIQUITA



Ao correr da pena

Guilherme Duarte

Exemplo que devia ser seguido



Guilherme Duarte

gduarte1@gmail.com

Portugal está a viver presentemente uma das mais graves crises da sua história. O desemprego cresce a cada dia que passa, a pobreza ataca cada vez um maior número de famílias, a fome alastra por todo o país. Há concidadãos nossos, alguns deles possivelmente nossos conhecidos, com quem nos cruzamos diariamente, que vivem em silêncio momentos dramáticos, sem proventos que lhes permitam proporcionar aos filhos o pão nosso de cada dia, a que todos temos direito, direito esse que está consagrado na constituição do nosso país, tal como o direito à habitação, à saúde e à educação,

A verdade é que nós, os que ainda vamos poder ajudar, andamos desatentos, ou pior, viramos mesmo a cara para o lado para não vermos o óbvio. Não o fazemos por mal mas por comodismo. A miséria alheia incomoda-nos e nós seguimos pelo caminho mais fácil. Fechamos os olhos. Nestes momentos difíceis que quase todos os portugueses estão a viver, a solidariedade e a partilha são indispensáveis. Aqueles que ainda têm alguma coisa e que tenham possibilidade de repartir com aqueles que nada têm e que sofrem a praga da fome, do frio e que não podem comprar os medicamentos de que necessitam. Estejamos atentos porque muito próximo de nós pode haver uma família

desesperada que nós talvez possamos ajudar. Há instituições que têm desenvolvido uma acção notável no apoio aos mais carenciados mas infelizmente não conseguem ajudar todos aqueles que precisam. A Igreja Católica tem estado na vanguarda desta ajuda principalmente através da Caritas mas também por iniciativa das paróquias que procuram, apesar dos seus poucos recursos, acorrer aos casos mais gritantes.

Há poucas semanas tomei conhecimento de uma iniciativa dum irmã da nossa comunidade que, ao saber que na sua vizinhança havia uma família a viver momentos muito complicados, com todo o tipo de carências, incluindo crianças a passar fome, achou que precisava de fazer alguma coisa para ajudar essa famí-

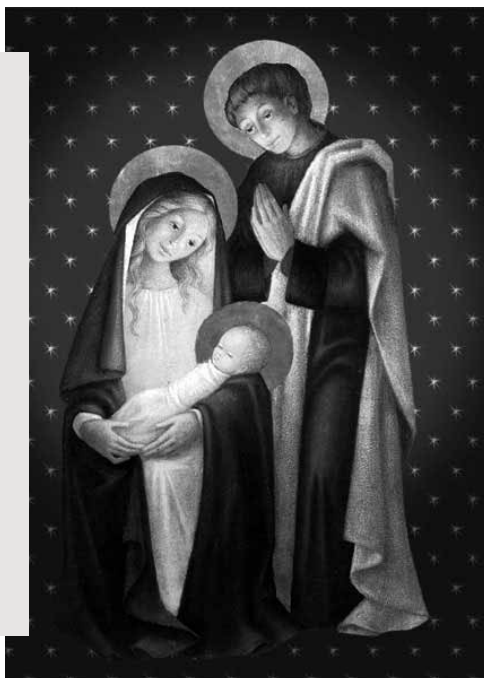
lia. Deitou mãos á obra e em pouco tempo conseguiu reunir 30 pessoas que aceitaram contribuir com uma pequena verba semanal para comprar alimentos, que entregam a esses vizinhos necessitados. Ao que julgo saber, já há mais famílias a serem apoiadas por esse grupo de gente que sabe o que é a caridade e que a pratica quase em segredo. É evidente que não vão resolver todos os problemas dessas famílias, mas têm sido uma ajuda preciosa para minorar o seu sofrimento. As crianças e os pais já têm que comer todos os dias graças à solidariedade de um grupo de pessoas que estão atentas e se preocupam com o seu semelhante. É este o verdadeiro espírito cristão. Porque não seguirmos o exemplo deste grupo de pessoas e ajudarmos a minorar algumas das dificuldades que algumas famílias, que estão já a passar fome, muitas delas em silêncio e com vergonha de pedir ajuda.

Não nos aflige ver crianças a chorar com fome sem que os pais tenham sequer um naco de pão para lhes dar a comer? Apetece-me a propósito, citar Augusto Gil na sua maravilhosa, Balada da Neve:

***“Mas as crianças Senhor,
Porque lhes dais tanta dor
Porque padecem assim?”***

Nós podemos contribuir para, senão devolver o sorriso a essas crianças, pelo menos matar-lhes a fome.

Feliz
e
Santo
Natal



Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Avª Adriano Júlio Coelho ~ Estefânia ~ 2710-518 SINTRA
:: cruzalta@paroquias-sintra.pt ::



Paróquia de Santa Maria e São Miguel
Paróquia de São Martinho
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

Direcção:

Mafalda Pedro; Salema;
Guilherme Duarte; Graça e Álvaro Camara
de Sousa;
Rui Antunes; de Sousa;
José Pedro P. Armindo Reis;

Jornalista:

Guilherme Duarte

Colaboração:

Ana Paula Bento; Teresa Santiago;;
Miguel Forjaz; Guilherme Duarte;
Pe. António Rego; Conferências de
Pe. Armindo Reis; S. Vicente de Paulo;
Pe. Jorge Doutor; Nuno Vicente;
Álvaro Câmara de Sousa; Tomás;
Pedro Oliveira; Diác. Craveiro.

Fotografia:

Arquivo Cruz Alta; Guilherme Duarte;
Ana Paula Bento; Internet;
Mafalda Pedro;

Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;
Rita Carvalho; Rui Antunes;

Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

Área financeira:

Mafalda Pedro.

Distribuição e assinaturas:

João Valbordo; Manuela Alvelos;
Manuel Sequeira; Guilherme Duarte;

Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa
937 198 124
cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt

Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:
2000 exemplares



“Jesus ama-te e... eu também!”

(uma carta ao meu grupo de catequese)

Olá amigos @“Salvé!” (continuação)

Claro que o nosso mestre Jesus liga-nos a todos e é o único Caminho para a Vida de Verdade.

Acho que a caminhada feita nestes cinco anos foi algo de tocante e cheio de profundidade e alegria, amizade, beleza, confiança, generosidade, união... oração. Agradeço a todos (“filhotes”, pais, familiares, clero, colegas...), porque cresci na minha fé, porque a catequese é Evangelização que toca no catequista também... Muito aprendi com cada um!

Como pequeno exemplo, faço aqui um resumo de um dos últimos desafios lançados ao grupo: a cada um foi pedido que pensasse e escolhesse um fruto que simbolizasse a sua personalidade, a sua maneira de ser. Um fruto que levaria para a próxima reunião e que significasse ainda a sua caminhada de crescimento na Fé em Jesus Cristo. Após a escuta do Evangelho de S Marcos, reproduzido aqui em baixo (Mc 4, 26-29), cada fruto foi colocado junto a uma árvore seca que decorava a sala e, em ambiente de oração, alguns de nós partilharam as suas reflexões. Estas reflexões, aparentemente simples, demonstram a maturidade e beleza escondidas nos vossos corações:

- “Escolhi uma manga, porque é um fruto doce e tem um caroço enorme. Sinto que o meu coração é como o seu caroço.”

- “Eu trouxe esta laranja porque tem um sumo doce, como o Amor de Deus.”

- “Lembrei-me de trazer esta maçã porque quando a

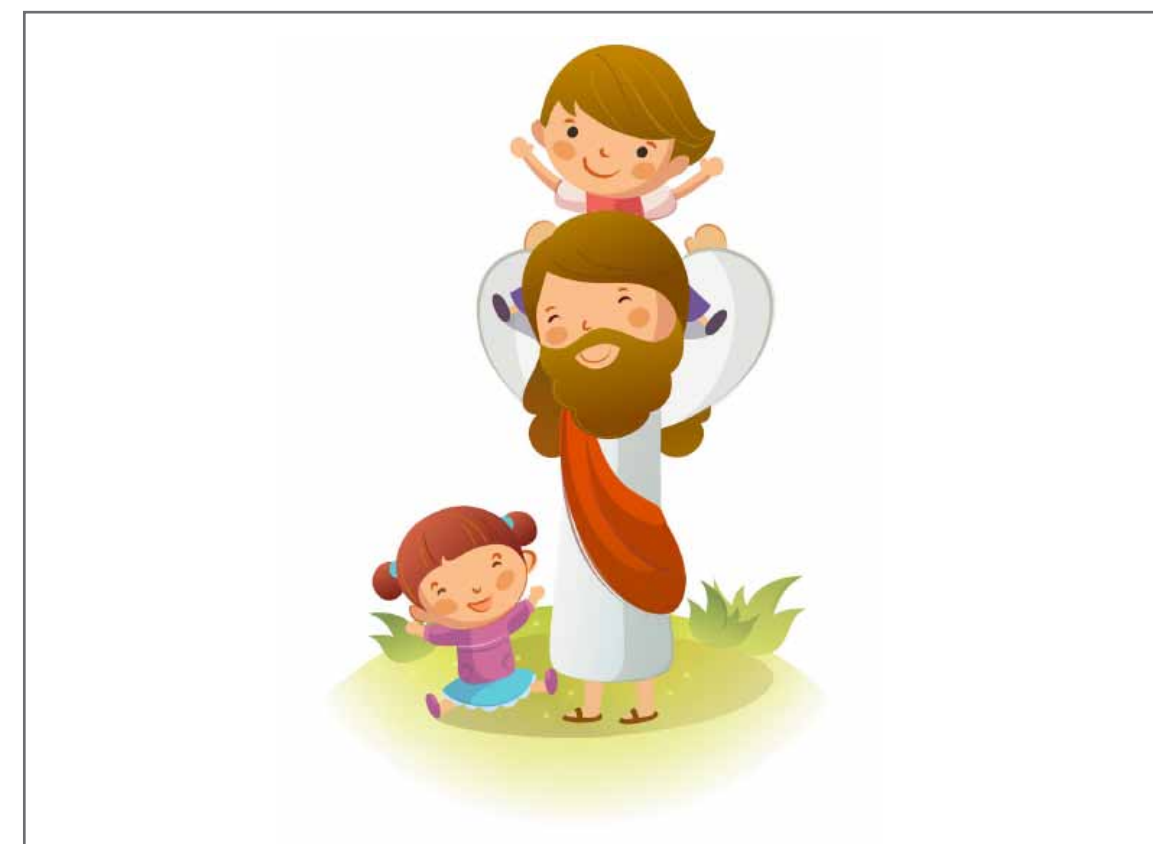
vi na cesta era diferente das outras: tem uma bossa e uma mancha escura. Também todos nós somos diferentes uns dos outros, mas devemos respeitar essas diferenças.”

- “Esta laranja é feita de gomos e cada gomo tem um caroço. Eu sou um dos gomos, ligado a outros gomos, outras pessoas que muito gosto. Cada pessoa tem no interior um coração.”

- “Este cacho que trouxe é feito por muitas uvas saborosas. Esta uva sou eu; estou muito ligado a outras uvas (a minha família de carne), mas também estou ligado a cada um de vocês aqui do grupo. Se as contarmos chegamos a um número parecido ao dos elementos do nosso grupo. Estamos unidos! Unidos na energia positiva e indestrutível que é Jesus, o pé do cacho, que nos liga fortemente à planta da Vida, o Pai do Céu.”

Esta dinâmica, por coincidência (ou não: talvez uma “Deuscendência”) relaciona-se com as ofertas que me fizeram no dia 16 de junho!

Nesse mesmo dia, mas na nossa última reunião de catequese, através do filme (que foi nosso companheiro desde 2011) “Jesus de Nazaré” (de F Zefirelli) ouvimos Jesus lançar-nos um enorme desafio: “Não julgueis, para que não sejais julgados. Perdoai e sereis perdoados [...] Sêde perfeitos, como é perfeito o nosso Pai do Céu.” Vamos aceitar este desafio? Sim, encara-o com



coragem, fé e esperança!

Quero aqui repetir as belas palavras rezadas pelo amigo de S Pedro, o Fábio, no final da Missa desse dia: “Jesus, nós acreditamos, mas... aumenta a nossa fé!”

Nunca te esqueças: na Eucaristia fazemos encontro com Jesus, “o Emanuel”. Apenas aí Ele nos pode transmitir forças para sermos menos egoístas e vermos em cada outro... um IRMÃO. Esse é o grande desafio da tua e da minha Vida.

Sem cada um de vocês eu seria uma pessoa diferente! Termina esta carta com uma simples palavra, daquelas que gosto de usar e abusar: obrigado!!

O Espírito une-nos. A oração liga-nos... em qualquer lugar onde estivermos!

Sente um abraço. Paz e bem,

Luis Castro

P.s.: sempre que cantar este fantástico poema, as vossas vozes estarão ao lado da minha...

Já O oiço, é Ele que sussurra ao meu ouvido.

Que o amor não é utopia.

É Ele que murmura em cada homem: é urgente amar!

Já O sinto, é o sol que me aquece e dá a vida.

É a luz que ilumina meus passos.

É a água que me purifica, e lava o meu ser.

**É Ele que ama em nós
É Ele que vive em nós
É Ele que ama, vive e ora em nós.**

Vais ter vida a pulsar dentro de ti.

**E o teu dia-a-dia
valerá a pena porque o Espírito guia os teus passos**

É a força que me substitui na fraqueza .

**É o sorriso que aflora a meus lábios,
que alegra os meus dias, é a minha força!**



A FUNERÁRIA
São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

25 Anos

Funeral Social 356,20 € • Funeral Económico 676 €

SEDE

R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas – Sintra
Tel.: 21 961 85 94

Filial Mucifal/Colares

R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal/Colares
Tel.: 21 928 23 95

Filial Mem Martins

R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Tel.: 21 921 43 40

ATENDIMENTO
PERMANENTE

808 201 500

Brevemente
na Terragem

www.funerariaquintinoemoraes.pt • E-mail: quintinoemoraes@mail.telepac.pt